

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

### INTRODUÇÃO

Este resumo público foi elaborado pela APCER a pedido da ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima, como parte do processo de certificação da Unidade de Gestão Florestal Minho Lima por ela gerida. O processo de certificação encontra-se descrito no Regulamento Geral de Certificação de Sistemas de Gestão (REG001) da APCER e Condições Particulares para a certificação de Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) segundo a norma NP 4406:2014 (REG001H).

Este resumo público contém informação geral sobre a ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima e UGF Minho Lima por ela gerida, e uma descrição do processo de avaliação, dos resultados da auditoria e da decisão de certificação. É disponibilizado no *site* do PEFC Portugal (*site*) e da APCER (*site*) num prazo de 7 dias após a decisão de certificação ou renovação.

O conteúdo deste relatório é público, conforme requisitos do PEFC Portugal, mas a sua reprodução é proibida sem o expresse consentimento da ACFML

Todas as informações contidas neste relatório foram revistas pela ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima.

### INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO

|  |  |
|--|--|
| <b>DESIGNAÇÃO LEGAL DA ENTIDADE</b>                                  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima   |
| <b>MORADA DA SEDE</b>  | Rua Poço de Cabaços, nº 61<br>Feitosa<br>4990-264 Ponte de Lima  |
| <b>ELEMENTO DE CONTACTO:</b><br>(nome, morada, telefone, fax e mail) | Eng.ª Margarida Pinto Barbosa; Eng.ª Elisabete Abreu<br>acfminholima@gmail.com; <a href="mailto:mbarbosa@valminhoflorestal.com">mbarbosa@valminhoflorestal.com</a> ;<br><a href="mailto:elisabete.aflima@gmail.com">elisabete.aflima@gmail.com</a> |

|                            |             |                           |                     |
|----------------------------|-------------|---------------------------|---------------------|
| <b>AUDITORIA DE</b>        | Renovação   | <b>DATAS DA AUDITORIA</b> | 23/03; 23/04; 24/04 |
| <b>NORMA DE REFERÊNCIA</b> | NP4406:2014 |                           |                     |
| <b>EQUIPA AUDITORA</b>     | Jorge Cunha |                           |                     |

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

### INFORMAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO E A ÁREA FLORESTAL CERTIFICADA

#### ENQUADRAMENTO GENÉRICO

A Associação para a certificação Florestal Minho-Lima - ACFML é uma entidade regional, que foi legalmente constituída a 27 de julho de 2011, sendo composta por um conjunto de Entidades locais, regionais e nacionais, que manifestaram interesse na participação ativa nos processos de promoção da certificação florestal na região, nomeadamente a implementação e manutenção de um sistema de gestão florestal sustentável (SGFS) a nível regional. Obteve a primeira certificação em 2013 para um conjunto de 12 aderentes e 1877ha. Produz lenho, resina e biomassa. As principais espécies são o pinheiro bravo e eucalipto, mas também outras folhosas e resinosas. Neste momento a ACFML gere cerca de 3,5% das áreas florestais e seminaturais da região.

Atualmente, tem 48 aderentes e 461 parcelas que correspondem a uma área total de 6.717,80ha.

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| <b>NÍVEL DE APLICAÇÃO</b>       | Regional  |
| <b>NOME DA UGF</b>              | Minho Lima  |
| <b>LOCALIZAÇÃO (CONCELHOS)</b>  | Arcos de Valdevez; Caminha; Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira |
| <b>ESPÉCIES PRODUZIDAS</b>      | Pinheiro bravo, Eucalipto, folhosas e resinosas diversas  |
| <b>PRODUTOS COMERCIALIZADOS</b> | Lenho, resina, biomassa - Pinheiro bravo, Eucalipto, outras resinosas e folhosas  |
| <b>ÁREA TOTAL EM ha</b>         | 6.717,80ha (área aderente)  |

#### ÂMBITO DO CERTIFICADO

Produção de lenho, resina e biomassa de pinheiro bravo, eucalipto e outras espécies de resinosas e folhosas na região NUTSIII Alto Minho.

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

### SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

De acordo com o documento D.01.08 – Caracterização da UGF para a região, última versão datada de 27/01/2014, estima-se que cerca de 147.000ha são florestas e meios seminaturais, dos quais aproximadamente 68.500ha são de floresta.

A maioria dos povoamentos da região é de pinheiro bravo (44%), eucalipto (30%) e carvalhos (19%). Dos 146.928ha de área florestal e espaços seminaturais da UGF Minho-Lima, cerca de 35%, representam área submetida ao regime florestal e cerca de 24% representam áreas protegidas. Esta informação encontra-se a ser revista no âmbito da revisão do sistema.

A UGF Minho – Lima a que corresponde a NUTIII Alto Minho, está enquadrada no PROF do Entre Douro e Minho. Nesta nova geração de PROFs, estão definidas nesta região 7 sub-regiões homogéneas para as quais são estabelecidos objetivos comuns adotados na gestão da UGF (Arga-Coura, Minho Interior, Minho-Neiva, Parque Nacional Peneda Gerês, Vale do Lima, Vale do Minho e Corno do Bico.

Está definido um Plano de Gestão Florestal para a UGF, preparado pela ACFML, cuja última versão é de 01/02/2018, o qual apresenta informação sobre o sistema de gestão florestal da ACFML.

A operacionalização do sistema é assegurada por:

Direção da ACF (D) - Órgão Social, que assume a função de responsável máximo pelo SGFS;

Comissão Técnica Florestal (CTF) - Órgão técnico e consultivo de apoio à Direção da ACF;

Aderentes do SGFS (A) - proprietários ou gestores florestais de prédios rústicos que incluam espaços florestais inseridos na área da UGF, que aderiram voluntariamente ao SGFS;

Técnicos Reconhecidos (TR) - técnicos florestais com formação superior na área florestal e experiência mínima de 3 anos em gestão florestal reconhecida pela ACF – atualmente 4;

Operacionais Reconhecidos (OR) - operacionais que solicitem inscrição – atualmente 25.

A ACF Minho-Lima baseia a sua intervenção no trabalho desenvolvido pelas Organizações de Proprietários Florestais, seus membros fundadores, OPF, do território e nos seus técnicos florestais.

É condição para aderir ao sistema de certificação regional da ACFML, ser sócio de uma das associações florestais associadas da ACFML. Estas por sua vez disponibilizam os técnicos reconhecidos que operacionalizam a gestão do SGFS, dotando a iniciativa regional dos recursos necessários para a sua operacionalização.

O sistema encontra-se documentado e suportado por registos e sistema de informação geográfica, estando a organização a alterar o suporte tecnológico de apoio ao sistema.

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

### DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA PELA ORGANIZAÇÃO

A ACFML recolhe a informação dos indicadores através das fontes de informação previstas na NP4406:2014 para o nível de aplicação regional e documenta essa informação, que está disponível para consulta sob pedido.

O presente relatório resumo, uma vez concluído deve ser disponibilizado publicamente no sítio eletrónico da organização, sendo enviado ao CFFP que o disponibiliza publicamente.

### CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS E PROCESSO DE AUDITORIA

#### *Versão resumida do relatório*

As Partes Interessadas relevantes para esta auditoria foram identificadas com base na lista de Partes Interessadas fornecida pela ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima e complementada por outras Partes Interessadas identificadas pela APCER.

Em 28 de fevereiro de 2019, a lista de partes interessadas da organização e da APCER foi informada por e-mail da realização da auditoria e foram convidados a exprimir a sua opinião sobre a ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima.

O processo de consulta público foi anunciado nos seguintes sites: APCER (<https://apcergroup.com/pt/newsroom/721/consulta-publica-do-processo-de-renovacao-da-certificacao-pefc-da-associacao-para-a-certificacao-florestal-do-minho-lima>) e ACFML (<https://acfminholima.wixsite.com/acfminholima/noticias>).

Para além disso, a EA contactou diretamente algumas partes interessadas durante a auditoria em si. Os comentários recebidos destas Partes Interessadas foram tomados em consideração na realização da auditoria.

Resultados da consulta: Não foram recebidos comentários em resposta à consulta despoletada às partes interessadas. Dos comentários recebidos das partes interessadas contactadas diretamente ao longo da auditoria, foi salientado o papel importante do apoio aos proprietários florestais que as associações de proprietários florestais que fazem parte da ACF Minho Lima.

A auditoria foi realizada segundo metodologias de amostragem de atividades, processos, documentos e colaboradores entrevistados, cabendo à ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima a identificação de situações paralelas ou associadas às constatações deste relatório e o desencadeamento de eventuais ações de melhoria adequadas.

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

A EA visitou 5 propriedades aderentes das 48 do total, uma intensidade de amostragem de 10%, e entrevistou 1 proprietário. As áreas visitadas representam 6% da área total do grupo.

Nas visitas de campo observaram-se operações de exploração florestal recentes e de controlo da vegetação arbustiva, nas principais condições físicas e biológicas diferentes da UGF em causa.

Não foi possível auditar atividades pois no momento da auditoria não havia áreas a corte ou outras atividades a decorrer.

| Identificação das parcelas auditadas | Nome do aderente (se aplicável)                                 | Área | Aspetos auditados                     |
|--------------------------------------|---|------|---------------------------------------|
| ID 48                                | Carlos Fernandes Branco Morais                                  | 0,55 | Área recentemente explorada, produção |
| ID 51                                | Conselho Diretivo dos Baldios de Penso                          | 200  | Proteção                              |
| ID 11                                | Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia da Silva             | 32   | Área recentemente explorada, produção |
| ID 16                                | Valor Minho-Valorização e tratamentos de resíduos sólidos, S.A. | 7,1  | Produção                              |
| ID 29                                | Comunidade Local dos Baldios de Rebordões Santa Maria           | 195  | Proteção/Silvo pastorícia, produção   |

### CONCLUSÕES DA AUDITORIA

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável (GFS) definido para a produção de lenho, resina e biomassa de pinheiro bravo, eucalipto e outras espécies de resinosas e folhosas na região NUTSIII Alto Minho cumpre na generalidade os requisitos da norma de referência auditados e dos restantes critérios de auditoria.

(Renovações): no ciclo de três anos desta certificação a organização teve um acréscimo de área de 1.572,63ha (de 5.145,17 para 6.717,80ha). Foram incluídos 11 aderentes durante os três anos. As novas áreas abrangeram não só áreas de produção, mas também de proteção e conservação.

Algumas áreas aderentes transitaram para o Grupo de certificação ACFML Certifica Gestão. Esta questão deveu-se à previsão da suspensão do certificado, devido ao processo de renovação que iria decorrer, pretendendo os aderentes em causa a manutenção do certificado durante esse período.

No decorrer da auditoria foram constatadas 7 Não Conformidades e 6 Oportunidades de Melhoria, descritas nas páginas seguintes.

Posteriormente, a ACFML desencadeou as ações corretivas descritas na página para cada não conformidade.

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

| Nº | CLASS.<br>(1) | CLÁUSULA<br>(2) | DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES   | DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES CORRECTIVAS APRESENTADAS PELA (ENTIDADE)   |
|----|---------------|-----------------|---|---|
|    | NCm           | 3.2.4; B.2.9    | No D01.06.V3 (Referencial técnico) a referência ao regime jurídico de arborizações e re-arborizações (RJAR) não foi atualizada à luz da última alteração de acordo com a Lei n.º 76/2017.   | Revisão do Documento em apreço com referência ao regime jurídico de arborizações e re-arborizações (RJAR) de acordo com a Lei n.º 76/2017. Ação Preventiva: Revisão geral do Documento em apreço. Responsável pela implementação - CTF<br>Prazo previsto de conclusão: 2019/10/25   |
|    | NCm           | 3.2.3           | A EA verificou que a lista de legislação não estava atualizada (e.g. DL 157-A/2017).  | Revisão do Documento face ao DL identificado. Ação Preventiva: Revisão geral do Documento em apreço. Responsável pela implementação - CTF<br>Prazo previsto de conclusão: 2019/10/25  |
|    | NCm           | 3.2.2; Anexo A  | O procedimento P.01.03.V07 define a metodologia para a recolha de informação referente aos indicadores. A EA verificou que, por exemplo, o Critério 6; Indicadores 6.1 e 6.4, não foram devidamente avaliados.<br>Por outro lado, no caso do Critério 1; Indicadores 1.1 e 1.2, foi utilizada como fonte de informação os dados do IFN. No entanto, existe informação de base mais recente que pode ser utilizada para a aferição deste indicador (e.g. COS). | Ação Corretiva: Revisão do Documento em apreço face aos indicadores identificados.<br>Ação Preventiva: Revisão geral do Documento em apreço.<br>Responsável pela implementação - CTF<br>Prazo previsto de conclusão: 2019/10/25   |
|    | NCm           | 3.4.3           | A ficha de adesão do aderente 50 não estava devidamente preenchida, nomeadamente a informação sobre se o aderente em causa aderiu ou não com a totalidade da área florestal sob sua gestão.   | Ação Corretiva: Atualização da ficha do aderente. Ação Preventiva: Sensibilização dos técnicos reconhecidos no sentido do preenchimento de todos os campos aplicáveis do documento. Responsável pela implementação – TR e CTF<br>Prazo previsto de conclusão: 2019/07/25  |
|    | NCm           | 3.3.5           | A EA detetou o uso de uma versão obsoleta do documento I.02.03 – Ficha de adesão, no caso do Aderente Junta de Freguesia de Riba de Mouro.  | Ação Corretiva: Assinatura de ficha de adesão na versão atualizada com o aderente. Ação Preventiva: Sensibilização dos técnicos reconhecidos no sentido de utilização das versões atuais da documentação do sistema que estão disponíveis no site da ACF Minho-Lima. Responsável pela implementação – TR e CTF<br>Prazo previsto de conclusão: 2019/07/25 |



|                      |       |   |  |
|----------------------|-------|---|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  |       | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima  |  |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> |       | F2012.001/13  |  |
| NCm                  | 3.4.3 | <p>O procedimento P.04.05 –Controlo de produtos certificados, prevê o registo do valor das vendas de material certificado no I.04.04 – Controlo de Produtos Certificados, cuja informação é posteriormente registada no I.04.02 – Registo de saída de produtos certificados. A EA verificou que esta informação não está a ser registada.</p>   | <p>Ação Corretiva: Registrar a informação nos documentos em apreço. Ação Preventiva: Sensibilização dos agentes no sentido registar a informação em falta. Responsável pela implementação – CTF</p> <p>Prazo previsto de conclusão: 2019/10/25</p>   |
| NCm                  | 3.3.6 | <p>De acordo com o previsto no PIF da parcela 06 do aderente C.D. Baldios da Silva, foi efetuado uma ação de exploração florestal, a qual, seguindo o P.04.02 – Controlo Operacional, foi efetuado o Controlo do Cumprimento do PIF em 14/11/2018 e em 07/03/2019, devidamente registados no I.04.03. No entanto, a EA detetou na P6 um foco localizado de erosão decorrente nas operações de exploração florestal.</p> | <p>Criação de uma barreira natural de forma a conter o foco localizado de erosão. Ação Preventiva: Reforçar junto dos técnicos reconhecidos a necessidade de identificação de situações de risco associados aos taludes. Rever o Plano técnico de Execução dos trabalhos de forma a incluir na lista de identificação de aspetos relevantes – locais de risco, os taludes. Responsável pela implementação – Aderente e CTF.</p> <p>Prazo previsto de conclusão: 2019/07/25</p> |

- (1) Classificar as Não Conformidades Maiores com a sigla M
- (2) Identificar a Cláusula Normativa (ou a subcláusula se aplicável) à qual é indexada a Não Conformidade

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>ORGANIZAÇÃO:</b>  | ACFML – Associação para a Certificação Florestal do Minho Lima |
| <b>Nº RELATÓRIO:</b> | F2012.001/13   |

#### DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

A decisão de certificação foi tomada com base no relatório de auditoria, resposta da empresa, evidências apresentadas para o tratamento das não conformidades identificadas, devidamente revistos pela equipa auditora.

Foi tomada uma decisão positiva de certificação.

O certificado da ACFML tem uma validade de 3 anos. Para mantê-lo a ACFML tem que continuar a cumprir os requisitos da NP 4406:2014 ou de qualquer versão posterior para a qual durante este período seja requerida a atualização, sendo objeto de auditoria de acompanhamento anuais num processo que se desenrola de modo semelhante ao da auditoria de concessão.

A próxima auditoria deverá ocorrer durante o mês de abril de 2020; a próxima notícia pública relativa a esta UGF será aquando da auditoria de renovação, eventual suspensão ou cancelamento do certificado.

A entidade certificada tem disponível informação pública sobre os resultados da monitorização dos indicadores de Gestão Florestal Sustentável com carácter de divulgação pública.

Data: 27/05/2019